

Paixão pela Vida

Paróquia Santa Cruz



www.paixaopelavida.com.br

Nº 38 - ABRIL 2009 GUARAPUAVA - PR

e-mail: santacruz@diopuava.org.br

Domingo de Ramos 2009: Santa Cruz em festa



A Festa de Domingo de Ramos da Paróquia Santa Cruz teve momentos importantes na comemoração dos 21 anos do lançamento da Pedra Fundamental. Acima, o bispo Dom Wagner abençoa a nova paisagem da praça da Matriz. Ao lado, o bispo emérito, Dom Giovanni, preside a liturgia da bênção dos Ramos.

Acima, a imagem de Nossa Senhora da Assunção, centralizando a nova paisagem da praça.

Abaixo e a esquerda, o momento da inauguração da Rua Pe. Salvador Renna e a direita, o descerramento da placa pelo proponente do projeto de lei, Osdival Gomes da Costa e sua esposa Ione da Costa.



Guarapuava homenageia padre Salvador dedicando seu nome a principal rua do bairro Santa Cruz



A Rua Presidente Zacarias recebeu nova denominação de Pe. Salvador Renna. A homenagem foi idealizada pelo paroquiano José Jurandir Mendes de Almeida e proposta como projeto de lei na Câmara Municipal pelo então vereador Osdival Gomes da Costa.

Acima e a esquerda a mesa de autoridades no evento e a direita a homenagem da Banda Municipal Maestro Leonel Rossetin.

Ao lado, Jurandir e sua esposa Maria Clara abrem a faixa de inauguração da rua.

Abaixo, o momento em que a Rua Pe. Salvador Renna foi abençoada pelo bispo Dom Wagner e padre Lombardo.



Justa homenagem

Um homem simples e cheio de sabedoria, calmo e ao mesmo tempo enérgico consigo mesmo. Aos outros brando e companheiro, amigo e serviçal. Colocava em primeiro lugar os amigos, as pessoas a sua volta, depois vinha todo o resto. Nesta época da Paixão de Cristo, quando não estava aborrecido com as injustiças e roubo, com as audiências maledicentes, estava empolgado com a encenação da Paixão. Dedicava horas, dias inteiros até, noites sem dormir para que tudo estivesse perfeito. Aí vinham os ensaios e todo o povo da Santa Cruz se mobilizava para se apresentar da melhor maneira possível. Saía o padre, entrava o poeta o dramaturgo. Escolhendo minuciosamente cada música por estação da Via Sacra.

Hoje não temos mais a Via Sacra encenada em nossa paróquia. Foi transferida para um lugar maior onde pudesse acolher melhor o povo, pois nossa paróquia estava pequena. Ele ficou muito triste, mas obediente como sempre, resignou-se aceitar a mudança. Paroquianos ainda encenam, escrevem textos, mas a grande memória é a de sempre:

ENCENAÇÃO DA PAIXÃO=PADRE SALVADOR.

Como homenagear um homem com esse histórico para que ele seja lembrado por todo sempre? Teve a lucidez nosso companheiro de todas as horas o "seu" Jurandir. Procurou um vereador amigo e juntos elaboraram uma lei para colocar o nome de uma rua com o seu NOME. A rua Presidente Zacarias, da Rua Pe Chagas até a Av. Ver. Rubens Siqueira Ribas, já tem o nome de RUA Pe SALVADOR RENNA. Assim todos aqueles que conviveram com ele por esses trinta e poucos anos e todas as gerações futuras se lembrarão dele com muito carinho. As crianças que o beijavam no altar durante a missa das dez, quando adultos e com seus filhos dirão a eles: - Eu conheci o Padre Salvador.

Assim Guarapuava faz jus a mais um guarapuavano de coração, um homem que marcou época, que fez a diferença em todas as áreas humanas, um homem com o coração do tamanho do mundo: PADRE SALVADOR RENNA. Que Deus o tenha em seu regaço.



Uma praça abençoada



Após a benção da Rua Padre Salvador Renna, centenas de integrantes da comunidade da Paróquia Santa Cruz, seguindo em procissão desde o Parque do Lago, participaram da inauguração e da benção da nova praça, em homenagem ao Padre Salvador Renna.

Um momento especial para todos que participam da comunidade. Assim foi a solenidade de inauguração da praça, que contou com a participação das crianças da catequese, dos escoteiros, do grupo Italiano Anima e de familiares e amigos do Padre Salvador.

Presidida pelo o Bispo Diocesano Dom Antônio Wagner da Silva, foram reveladas o retrato do Padre Salvador, na parede da Igreja, e também a imagem de Nossa Senhora da Assunção, na entrada da praça. Também houve a inauguração das fontes. Durante a benção da nova praça, o Bispo destacou a beleza e a harmonia que o local passa aos visitantes da Paróquia.

Em um momento especial, o irmão do Padre Salvador, Gino Renna, muito emocionado, não conteve as lágrimas e pediu a Raquel Teixeira que lesse o discurso, onde afirmava que Guarapuava trazia fortemente a lembrança do Padre Salvador.

Todos os que visitarem a Paróquia Santa Cruz, a partir de agora, contam com um espaço especial. Um lugar feito para os que compartilham da fé e do amor Divino.

Danny Jessé Falkemback do Nascimento



A imagem de Nossa Senhora da Assunção

«Todas as gerações a chamam de Bem Aventurada, Bendita entre as mulheres, pois realizou nela maravilhas aquele que é poderosos, cujo nome é Santo» (Lc 1, 49)

Nossa Senhora da Assunção é a denominação dada a Maria, mãe de Jesus, em alusão a sua Assunção aos céus. Por toda sua bondade e amor, por se entregar a Deus de corpo e alma para gerar o Salvador, Maria mereceu o privilégio de ser elevada aos céus pelos anjos. A Assunção da Santíssima Virgem Maria, em Corpo e Alma, é verdade de fé, definida no dia 1º de novembro de 1950, pelo Papa Pio XII, no entanto, desde os tempos apostólicos essa verdade já era aceita pelos cristãos.

A imagem de Nossa Senhora da Assunção, em frente a Paróquia Santa Cruz, lembra como a Mãe de Jesus Cristo recebeu a recompensa de suas obras, dos seus sofrimentos, penitências e virtudes. E, homenagear Maria, é uma forma de celebrar o quarto mandamento divino: "HONRAR PAI E MÃE".

Não esqueçamos que a ressurreição de Jesus e a Assunção da Virgem Maria abrem o caminho para nossa salvação e para nossa glória junto ao Pai.

Danny Jessé Falkemback do Nascimento





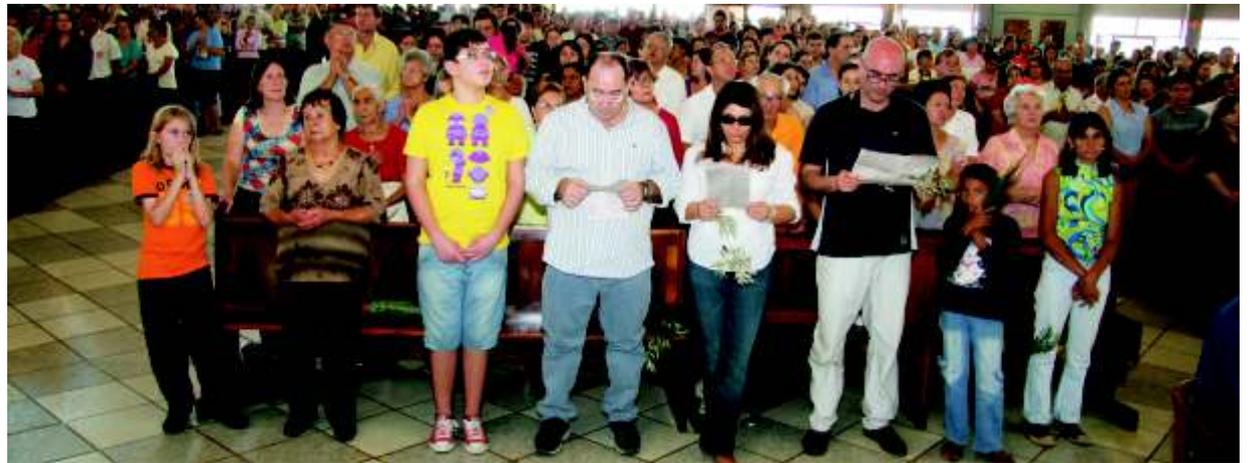
O dia da festa: matriz e comunidades unidas em oração

A celebração de domingo de ramos lembra a entrada messiânica de Jesus em Jerusalém para realizar seu mistério pascal, onde foi saudado com ramos pela multidão. Agitando nossos ramos, caminhando e cantando a Jesus Rei e Redentor, reconhecemos nele o Messias, o Salvador.

A missa com o evangelho da Paixão do Senhor é centrada na figura de Cristo como Servo Sofredor, fiel a sua missão de salvar os pobres e humildes. Ele nos convoca para segui-lo neste caminho.

Em nossa paróquia celebramos em clima de profunda gratidão a Jesus, com a participação de todas as nossas comunidades e missa presidida pelo bispo emérito D. Giovanni Zerbini.

Elisiane Mello



e em santa alegria



Grupo guarapuavano Mandando Lenha animou a festa



Homenagem e agradecimento da Família Renna aos paroquianos de Santa Cruz



“ainda me parece ouvir a sua voz, a sua risada envolvente, a sua oratória apaixonada; me parece sentir os seus passos decididos...”

“vestido com a túnica passionista, com a cruz de Cristo na cintura, levando a mensagem cristã do amor e da fraternidade...”

“pensei que era oportuno enfrentar a tristeza, porque não teria significado e seria em vão o seu sonho se rompesse aquele fio que liga a sua vida e esta Paróquia com a sua família”.

“Hoje, portanto, não é um momento de dor e de aflição, mas é um momento de partilha e de união espiritual. Erguendo uma estatua de mármore em sua memória, quiseram dar testemunho da fecundidade do seu trabalho e da grandeza da sua fé”.

“o seu sonho, a sua idéia, a sua fé, continuarão a sobreviver mesmo depois da sua morte, com as nossas pernas, nossos braços, nossos corações, pela construção de uma sociedade mais justa e mais consciente de que só o Amor que vem de Deus é para o homem fonte de salvação, de verdade e de liberdade”.

Gino Renna

Agradecemos a todos os doadores e colaboradores para a realização da festa. Deus os recompense.

Padre Lombardo, padre Mário, COPAE e CPP



Atividades e celebrações no Projeto Paixão pela Vida

No ano de 2008 só temos a agradecer a Deus por todas as bênçãos e alegrias que tivemos.

Muitas famílias evangelizadas e orientadas, melhorando assim sua auto-estima e condições de vida.

As voluntárias com doação, amor e carinho perseveraram todos os dias disponibilizando um pouco de seu tempo para dedicar-se aos irmãos empobrecidos.

Os sonhos do Pe. Salvador se concretizaram nesta obra, neste Recanto da Paz, da Alegria e da Esperança, que acontecem através do voluntariado apaixonado e comprometido com a vida.

Deus nos dá forças para que se leve adiante o sonho realizado, este Projeto Paixão pela Vida, com o lema do querido Pe. Salvador:

“Há gente ainda com fome de pão, de educação, de amor. Vamos oferecer do nosso coração o pão da alegria, da paz, da justiça, da solidariedade, com o mesmo olhar compassivo de Cristo.”

Esperamos sempre contar com o apoio dos amigos da Família Harambee, pois lutamos pelos mesmos ideais, por uma sociedade mais justa e fraterna

Coordenação do Projeto Paixão pela Vida



Familiares e amigos do padre Salvador visitam o Projeto



Festa da Páscoa 2009 no Projeto Paixão pela Vida: a equipe comemora a primeira formatura de 2009

Dia 6 de abril foi realizada a primeira formatura de 2009, do curso de Informática e foi realizada uma confraternização com os amigos visitantes da Itália. Houve também a distribuição de cestinhas de Páscoa. Nos dias 7 e 8 aconteceu nas comunidades para as crianças da Pastoral e do Projeto Paixão pela Vida.

Coordenação do Projeto Paixão pela Vida





Lindarci Caldas é homenageada no Projeto Paixão pela Vida por 20 anos de dedicação a Pastoral da Criança



Padre Lombardo entrega a Lindarci o pergaminho da Bênção Apostólica de Bento XVI pelos 20 anos de voluntariado a serviço da Paróquia Santa Cruz e da Pastoral da Criança.

Texto sobre a Páscoa escrito em 2002 por padre Salvador

“A Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja sempre nos nossos corações”.

O Amor Total sacrificado de Jesus Cristo seja a constante vivificadora em nossa vida, raiz de nossa religião, movente e impulso de todo nosso gesto.

“Jesus me amou e se entregou por mim”: esta certeza levou o Apóstolo São Paulo a fazer de Cristo o centro da vida e de cada ação. O Grande Convertido ao Amor transbordante de Jesus Cristo nos convida para imitá-lo numa resposta de gratidão e de identificação ao próprio Crucificado Divino: “Tudo considerarei lixo, diante da incomensurável graça do conhecimento de Jesus Cristo... Sejam meus imitadores... Eu vivo, mas já não sou eu quem vive, é Cristo que vive em mim...”.

A PAIXÃO DE CRISTO é sofrida ainda hoje, e se repete

- *em cada condenação injusta...
- *na matança dos inocentes...
- *no abandono dos idosos...
- *nas famílias derretidas pela infidelidade e pelo egoísmo...
- *nas crianças desnutridas ou doentes, e até eliminadas antes de nascer...
- *nos barrabás hosanados que, soltos, envergonham as nossas ruas e empesta o ar que respiramos...
- *na caricatura que se faz da Justiça...
- *na perda da moral e da dignidade...
- *na corrupção que acumula no mesmo latão de lixo corruptos e corruptores...
- *em cada tentativa de estrangular a Esperança...
- *nas mil crueldades de um mundo sempre mais distante do apelo de Quem veio para que todos tenhamos Vida e uma vida honrada, respeitada, completa.

Contemplando compassivos o Crucificado Divino, cruel e barbaramente tratado, faz-se gritante o propósito de banir do nosso meio o espetáculo degradante de uma procissão sem fim dos crucificados de nossos dias que atravessam quotidianamente as nossas ruas, e buscam transformar tantos lamentos num grito de esperança entre um povo particularmente sensível ao apelo dos desesperançados da vida.

“Paixão de Cristo e Paixão do homem”. Celebrar em santidade de vida a Paixão de Cristo comporta:

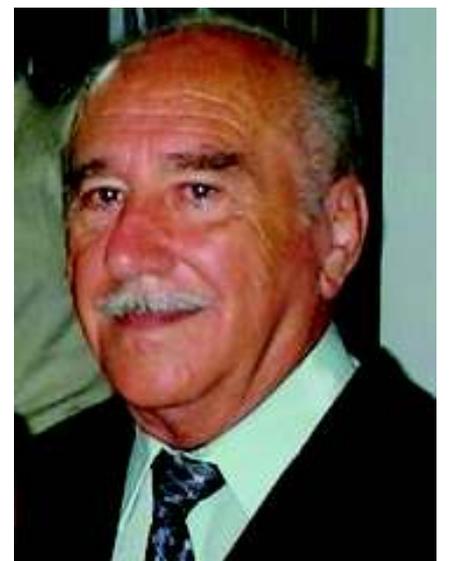
- * empenhar-se para remover a pedra das inimizades, da ganância, do egoísmo, da vingança;
 - * lutar para por fim à chaga dos meninos de rua, à vergonha constituída por irmãos sem teto, sem terra, sem comida, sem educação, sem trabalho, sem saúde, sem justiça, sem reconhecimento do seu direito e da sua dignidade;
 - * criar consciência e devolver a palavra a todo um povo digno e esperançoso, unido num só grito: “chega de impunidade elevada a sistema”.
- Somente assim a Páscoa do Senhor celebrada anualmente torna-se uma constante na vida de quem se professa cristão e não encontra paz até que a vida renasça digna para todos.
- Quem se candidata para remover a pedra que aprisiona tantos irmãos vivificados pelo Sangue derramado pelo CORDEIRO SEM MANCHA?

FELIZ PÁSCOA DE VIDA E DE RESSURREIÇÃO.
Pe. Salvatore Renna

NOSSA COMUNIDADE Na Páscoa do Senhor



Cerli Menon



Mauro Teixeira